

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**13ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de abril de 2025.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX DA PIATÃ (ad hoc)**

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao homem público, ex-prefeito de Alagoinhas e Sátiro Dias, Dr. Joaquim Neto, nos termos da Resolução nº 2.168/2025, conforme proposição de nossa autoria.

Convido para compor a Mesa: a Sr.<sup>a</sup> Deputada Ludmilla Fiscina; a Sr.<sup>a</sup> D. Emília Chagas Cardoso, mãe do homenageado; o Sr. Jonival Lucas, chefe de gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, representando o governador do estado da Bahia; a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti, procuradora-geral adjunta, representando o Dr. Pedro Maia de Souza Marques, procurador-geral de Justiça da Bahia; o Sr. Dr. Osvaldo Silva, diretor-geral do Departamento de Polícia Técnica da Bahia; o Sr. Gustavo Carmo, prefeito da cidade de Alagoinhas; o Sr. Cleto da Banana, presidente da Câmara de Vereadores de Alagoinhas; o Rev.<sup>mo</sup> Adriano Oliveira Barreto, padre da Paróquia Nossa Senhora da Guia, de Alagoinhas; o Sr. Tonho Cardoso, prefeito de Aramari; e o coronel PM João Himério de Oliveira Martins, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Alagoinhas. (Palmas)

Solicito à deputada Ludmilla Fiscina, à Raíssa, representando seus filhos, e ao cerimonial que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o ex-prefeito de Alagoinhas e Sátiro Dias, Dr. Joaquim Neto.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Quero convidar para compor a nossa Mesa: a deputada Fátima Nunes, primeira-vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, bem como o Sr. Luiz Alberto, prefeito da cidade de Olindina. (Palmas)

Neste momento, acompanharemos a execução do Hino Nacional e, em seguida, o Hino da Bahia com a banda Yayá Muxima.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Obrigado à banda Yayá Muxima, de coração.

Quero convidar também para compor a Mesa: o Sr. Otto Alencar Filho, deputado federal do estado da Bahia; o Sr. Ronaldo Sant'Anna, conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, representando o referido tribunal; e o Dr. Vagner Cunha, representando a OAB. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Quero, agora, convidar a deputada Ludmilla Fiscina para assumir a presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uma breve saudação ao homenageado.

(A deputada Ludmilla Fiscina assume a presidência da Mesa.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Ludmilla Fiscina): Com a palavra o deputado Alex da Piatã.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Bom dia a todos e a todas novamente. Quero saudar toda a Mesa, mas não vou nominá-los porque já nomeiei cada um na sua composição, mas quero saudar a imprensa também, os servidores desta Casa, todo o povo que está aqui nas nossas galerias e nosso Plenário. Desde já, quero agradecê-los e dizer que sejam muito bem-vindos a esta Casa.

Dr. Joaquim Belarmino Cardoso Neto (palmas), popularmente conhecido como Dr. Joaquim Neto, grande médico. Já andou muito por esta Bahia atendendo tantas pessoas, mas não se contentou apenas com a Medicina. Eu acho que foi esse contato que despertou-lhe a vocação de torná-lo um influente político com foco, principalmente, em um dos territórios mais importantes da nossa Bahia: o Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, onde teve a oportunidade de ser prefeito de Sátiro Dias por três mandatos e de Alagoinhas por dois mandatos.

Parabéns, meu amigo! Parabéns! Parabéns pela sua vocação política! Não é fácil! (Palmas)

Quero lhe pedir licença, Joaquim, para cumprimentar a sua esposa, minha colega, minha amiga deputada Ludmilla Fiscina, que eu tenho certeza de ser fruto também da liderança e de toda articulação política desse território liderado por você naquele agrupamento político e que nos dá a honra, aqui, de ser nossa colega. A deputada Fátima não vai me deixar mentir, parece que não é estreante, parece que já está aqui há tanto tempo pela sua atuação. (Palmas)

(Lê) “Quando lhe procurei, colega, me colocando à disposição para conceder essa mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, que é a Comenda Dois de Julho, foi pela consideração, mas foi, principalmente, pelo homem público e político que Joaquim sempre foi e vai continuar sendo.

A Comenda Dois de Julho, como eu falei, é um símbolo de reconhecimento ao mérito e à contribuição de figuras, como o Dr. Joaquim Neto, que contribuem para o desenvolvimento do nosso estado e até mesmo do nosso país.”

Eu tenho certeza, Joaquim, de que, das vezes em que você foi a Brasília, ali ao lado da Confederação Nacional dos Municípios, nas visitas aos ministérios, aos gabinetes de agentes políticos diversos, senadores, deputados federais, você fez a defesa forte pelo nosso municipalismo. Quantas vezes esta Casa homenageia tantos homens de fora, e eu não poderia deixar de homenagear você que tanto lutou e luta, principalmente representando um território extremamente importante para o nosso estado.

Como todo bom baiano, Joaquim, além de médico e prefeito político, gosta de futebol. E ele, como torcedor do Atlético de Alagoinhas... Alguém perguntou ali – acho que foi Jonival – se ele tinha sido presidente também. Você foi presidente, Joaquim?

O Sr. Joaquim Belarmino Cardoso Neto (fora do microfone): Ainda não.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Ainda não. (Risos) Mas é uma das paixões de sua vida. Lembro-me, como se fosse hoje, que foi matéria nacional, quando, em uma partida pelo *Campeonato Baiano 2019*, ele invadiu o campo para defender o seu clube. (Risos) Uma bela lembrança que mostra a sua atitude de coração grande em defesa daquela paixão, em defesa daquele povo e em defesa do time do Atlético.

(Lê) “(...) Aos olhos dos muitos homens públicos e políticos, cidadãos do povo que receberam essa honraria, como V. S.<sup>a</sup>, são pessoas que sem interesse nenhum, sem interesses menores, mesquinhos, lutam incansavelmente por melhorias para um povo sofrido e com a suprema satisfação de dever cumprido, quase sem esperança em compensação própria futura”. Eu tenho certeza de que assim você dorme.

(Lê) “(...) Homens como nós, Joaquim, estão sempre com o coração e os olhos abertos, muitas das vezes cheios de lágrimas, por sabermos o chão em que pisamos.” Por abandonarmos a família, por abandonarmos momentos de lazer.

Assim sendo, precisamos, insistentemente, acreditar em dias melhores para o nosso povo, e eu não tenho dúvida de que você assim acredita. Por isso, essa justa homenagem.

A você, meu amigo, companheiro de lutas, amigo de longa data, esta homenagem que lhe prestamos aqui hoje... Digo a você, Joaquim, foi uma proposição nossa, mas quem lhe presta a homenagem são os 15 milhões de baianos porque ela foi votada, por unanimidade, pelos 63 deputados que representam todos eles. (Palmas)

E é por isso que, ao lhe prestar esta homenagem aqui hoje, quero lhe dizer que isso tudo é reflexo das suas contribuições, do homem público que você é e de tudo que você tem feito – e vai continuar fazendo – para o povo baiano.

Muito obrigado, Joaquim Neto. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Ludmilla Fiscina): Bom dia a todos e a todas. Primeiro, agradecer a Deus por este momento. Daqui a pouco, eu vou falar... Estou nervosa, viu, gente?! Hoje estou emocionada, mas agradeço ao meu amigo Alex da Piatã e solicito que ele venha conduzir os trabalhos.

Neste momento, assistiremos a um vídeo, gente, que retrata a trajetória do nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

(O deputado Alex da Piatã assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Convido também, para compor a nossa Mesa, o meu colega Sr. Deputado Radiovaldo Costa. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Convido agora, para uma breve saudação ao homenageado, o prefeito municipal de Alagoinhas, Gustavo Carmo, representando todos os prefeitos. (Palmas)

**O Sr. GUSTAVO CARMO:** Alô. Alô. Está saindo aí? Foi a voz mesmo que enganchou aqui na “boca” do estômago, como se diz, não é, deputado Alex?

Mas, gente, bom dia a todos e todas. Eu queria, de forma muito resumida, saudar toda a Mesa, toda a representação presente aqui. Com certeza, nem todas as honrarias entregues nesta Casa, deputada Ludmilla, têm uma representação tão forte da sociedade, do Judiciário, da OAB, da Polícia Militar, do clero. Essa é a figura pública do querido amigo e irmão que a vida me deu: Joaquim Neto.

Estar aqui, hoje, participando deste momento, Joaquim, desta grande, honrosa e justa homenagem a você, é sentir a presença firme e forte da nossa Alagoinhas e, por consequência, da nossa região. Então, deputada Ludmilla, Alagoinhas está presente aqui hoje e se sente representada e homenageada pela Comenda Dois de Julho que será entregue ao prefeito Joaquim Neto.

E aí faço um elogio também à Casa Legislativa por esta entrega e por esta homenagem. A gente, que não vive neste ambiente, que vive nos municípios, não está aqui no dia a dia, muitas vezes assiste e lê nos jornais sobre a entrega de honrarias – e na Bahia não é diferente – a figuras conhecidas nacionalmente e internacionalmente que, por diversos motivos, são aqui homenageadas. Mas a gente não compreende a ligação que tem a contribuição pessoal deles com o desenvolvimento da Bahia, de uma região ou de uma cidade qualquer.

Então, eu acho que, quando a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia se permite, por unanimidade, homenagear alguém que é gente da gente, que respira o nosso ar, que anda por onde a gente anda, que convive com quem a gente convive, está se fazendo uma grande justiça à Bahia e, no caso de hoje, à nossa Alagoinhas.

Hoje nos sentimos muito bem representados, homenageados, quando vemos o nosso querido amigo Joaquim receber esta honraria. É um homem que é isso aí que, de uma forma muito resumida, foi apresentado por meio desse vídeo.

Ele foi prefeito por cinco vezes, três vezes no município de Sátiro Dias e duas vezes no seu município de naturalidade, que é Alagoinhas. Vimos no vídeo que é médico por vocação, mas eu acho que não, eu vou discordar, eu acho que ele é político por vocação e médico por missão. Um homem que nunca cobrou uma consulta médica na sua vida, que sempre atendeu o povo.

E eu me sinto feliz e muito honrado, Joaquim, por ter convivido com você, que foi prefeito de Alagoinhas por 8 anos. Eu estive 7 anos e meio ao seu lado, aprendi muito e falo aqui, em nome de todos aqueles que conviveram com você, a figura doce, a figura humana, a figura sensível que você é.

Que Deus o abençoe e continue a protegê-lo porque, com certeza, Alagoinhas, a nossa região e a Bahia ainda precisam muito de você.

Grande abraço. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Obrigado, Gustavo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Convido, para uma breve saudação ao homenageado, o deputado federal Otto Alencar Filho. (Palmas)

**O Sr. OTTO ALENCAR FILHO:** Bom dia, meus amigos e amigas. Queria saudar todos, saudar a Mesa em nome do meu amigo e atual presidente desta sessão,

deputado Alex da Piatã, e, em seu nome, saudar todas as autoridades legislativas, executivas, do Judiciário, militares e autoridades religiosas. Saudar todos e, em especial, todas as mulheres em nome da deputada Ludmilla Fiscina, minha amiga. Uma salva de palmas para todos vocês! (Palmas)

Meu amigo Joaquim, bem-vindo ao time.

Tive a grata honra de ser contemplado com a Medalha Dois de Julho e vejo que você, agora, também faz parte de um seleto grupo. E você honra esta medalha pelo seu histórico, um histórico de dedicação, de missão à vida médica, à vida política.

Para onde eu vou, eu sempre digo: “O prefeito honesto, direito e de bom coração é um herói.” A vida das pessoas está nos municípios, e são os prefeitos e os vereadores que recebem toda a carga da população.

E esse nosso amigo foi eleito cinco vezes prefeito. Ele tem uma história ilibada, é um homem de bem, um homem de família, um homem que reserva no coração, realmente, o que é mais importante para um político: gostar de fazer o bem às pessoas.

Então, meu amigo, parabéns. Parabéns por tudo que você é: o amigo fiel, o político honesto, o pai de família dedicado.

Um grande abraço e fique com Deus. Parabéns! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Obrigado, deputado federal Otto Filho.  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): E agora não vou dizer que é para uma breve saudação, porque a saudação vai ficar totalmente à vontade.

Concedo a palavra à deputada Ludmilla Fiscina. (Palmas)

**A Sr.<sup>a</sup> LUDMILLA FISCINA:** Bom dia... (Falha no sistema de som.) Alô, alô, som. (Risos)

Bom dia, gente! Bom dia. Bom diaaa!

Participantes da sessão: Bom dia!

**A Sr.<sup>a</sup> LUDMILLA FISCINA:** Primeiro, eu quero agradecer a Deus por este momento e esta oportunidade, mas eu gostaria de pedir que todos ficassem de pé para fazermos 1 minuto de silêncio pela perda do papa, que foi tão humano e que transmitiu paz. É uma homenagem que nós podemos fazer, 1 minuto de silêncio.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

**A Sr.<sup>a</sup> LUDMILLA FISCINA:** Obrigada a todas e a todos.

Quero aqui, em nome do meu colega deputado Alex da Piatã, agradecer a Fátima, a Radiovaldo e a todos os 63 deputados, comigo, porque foi uma votação por unanimidade.

Hoje estou aqui muito nervosa, emocionada. Às meninas do Cerimonial eu quero agradecer, elas estão dizendo assim: “Ludmilla, está fazendo curva, vai chamar mais quem para a Mesa?” Isso significa acolhimento, amor. Olhe para isso, como aqui está lotado, todos vibrando! Isso significa um pouquinho, Joaquim, do que realmente você é.



Quero também, em nome do meu colega deputado federal Otto Filho, agradecer. Muito obrigada! Em nome do senador Otto Alencar, essa grande liderança, muito obrigada! Também a Genival, representando o nosso governador Jerônimo, a todos! Eu queria aqui, gente, poder falar o nome de cada um de vocês... Aos meus pais, ao meu irmão, à D. Emília... Vou chegar num instante no seu nome, quero saudar todos que estão aqui, a todos vocês, muito obrigada por fazerem parte deste momento especial. (Palmas)

Meu coração pulsa! Eu estou nervosa, mas pedindo a Deus orientação e sabedoria, porque eu coloquei um louvor e disse assim: “O que irei falar sobre Joaquim Neto? Quem é Joaquim Neto?”

Joaquim Neto, homem que fez Medicina: cirurgião, para salvar vidas; obstetra, para trazer crianças ao mundo; e, depois, reumatologista, para atender também pessoas idosas. Além de ser médico, foi prefeito de Sátiro Dias por três vezes.

Eu me orgulho, Joaquim, quando eu chego junto com você em Sátiro Dias. Está aqui o nosso querido Caboquinho, em seu nome saúdo todos os representantes de Sátiro. As pessoas olham Joaquim como um ser humano humilde, de bom coração, aquele que está ali e usa a Medicina para, realmente, salvar vidas, para realmente, se colocar no lugar do outro.

E as pessoas dizem: “Joaquim, olha aqui, já tem 22 anos, foi você que fez o parto”, “Joaquim, você tem que ir...”, como ele foi nesta semana, “(...) ao Mulunguzinho atender uma senhora que só quer ser atendida por você”. Isso é algo que nos contagia, que nos arrepia. A gente vê o olhar de muitas pessoas brilhando por um atendimento seu.

E na política não é diferente porque, gente, quem não mente são as urnas. Quando você foi cinco vezes prefeito de duas cidades diferentes... Mas não é um prefeito de qualquer jeito, é aquele que tem uma sensibilidade, que tem um olhar diferente.

Quando eu via Joaquim, ele, de madrugada, estando prefeito... Ligava para seus irmãos, ligava para seus amigos, advogados, colegas e o povo, para saber a opinião. Por ter sensibilidade, por não fazer algo, nem administrar sozinho. Esse é o ponto chave do bom político: é você ter humildade para não conduzir só, porque quem nos coloca lá são vocês.

E, hoje, eu não poderia deixar de parabenizar também e de agradecer a essa mulher, e me desculpem a expressão, retada, que é D. Emília. Peço uma salva de palmas. (Palmas)

D. Emília, e todos que estão aqui, em nome dos irmãos de Joaquim Neto, Marília Cardoso e Dionísio; da sua filha Rayssa; da minha querida Valentina, que está em casa, obrigada Joaquim (risos); de Arnon; de Catarine; da minha mãe, que também está ali, guerreira...

Mas, D. Emília, a senhora conduziu tão bem Joaquim, que perdeu seu pai com 3 anos de idade. A senhora o conduziu com muita maestria, com muita força e determinação – como é de nós mulheres que estamos aqui –, e, seus filhos foram educados: cada um com a sua estrela, cada um com a sua determinação.

Então, D. Emília, esta homenagem não é só de Joaquim Neto, mas é da senhora, que soube conduzir seu filho e o ensinou a ter os pés no chão, a ter humildade, a ter sensibilidade. Nos bastidores, às vezes, ele recebe pedras e diz: “Não tem problema, o tempo é que ensina.” Essa é a sabedoria, a sabedoria de conduzir! (Palmas)

Através da sua liderança, Joaquim, outras pessoas te observam. Na pandemia de Covid-19, no momento em que a população, em que o povo precisou você saiu, junto com a sua equipe, para vacinar as pessoas – desde aquelas em situação de rua, a todas aquelas que estavam precisando –, para correr atrás de vacinas, salvando vidas não como médico, mas como um gestor comprometido! E muitas vidas foram salvas através da sua vida!

Então, eu poderia ficar, aqui, o dia todo falando o porquê de Joaquim receber esta homenagem tão importante, não só para a Bahia. Mas é para Ele – o Deus todo poderoso –, que devemos honra e glória todos os dias, para que Ele conduza sua vida, para que, através da sua vida, você possa continuar ajudando outras pessoas.

A gente faz o discurso, mas a emoção leva a gente a outro ponto.

Eu queria terminar dizendo o seguinte, gente: independente da religião, é como o papa sempre dizia: “Lança o bem porque o bem sempre irá prevalecer. Tudo é no tempo do Deus.” Primeiro, eu queria agradecer, gente, nominalmente a cada um de vocês, à Assembleia, aos meus colegas deputados, aos meus amigos, vereadores, secretários da gestão de Joaquim, a todos, porque todos vocês são importantes, todos vocês estão, e vão continuar, nos nossos corações.

Em Provérbios diz: (Lê) “Ser bondoso e compassivo com os outros. Demonstrar carinho, empatia e ajuda ao próximo, não apenas para beneficiar a vida dos outros, mas também para enriquecer a nossa própria alma, porque quando a gente ajuda ao próximo, nós também somos recompensados. Evita a crueldade e a injustiça. Agressividade, violência, maldade, por mais que tragam satisfação momentânea para uns, não são caminho para a felicidade duradoura”.

Eu queria dizer que Deus abençoe cada um de vocês, que você, Joaquim Neto, continue com seu jeito, com seu brilho. Tem pessoas que chegam e diz: “Mas eu briguei com Joaquim, e ele ficou dizendo assim: ‘Calma’”. (Risos) Ele tem sabedoria, sabedoria de conduzir, humildade na forma de ajudar as pessoas. Estamos aqui, hoje, mas amanhã não sabemos, só Ele.

Então, Joaquim, que Deus te dê sabedoria.

Parabéns! Você realmente nos orgulha, assim é como o ser humano deve ser.

Um beijo, gente.

Que Deus abençoe vocês. (Palmas)

Eu Poderia chamar todos, mas eu quero chamar, aqui, simbolizando esta entrega, esta homenagem: Rayssa, a filha; Cardoso; Tânia (risos); Dionisio; minha mãe; meu pai; e D. Emília. Vamos até D. Emília, para que ela possa entregá-la ao homenageado – como o chamam –, ao Dr. Joaquim Neto. (Palmas)

(Procede-se à entrega da placa.) (Palmas)

Cadê Fabrizio e minha cunhada? Para não ficarem com ciúmes (risos), Fabrizio e Taís, venham também.

Neste momento de entrega, Joaquim, estamos simbolizando, em nome da sua família, que somos uma única família: a sua e a minha.

A todos, eu gostaria que ficassem de pé, porque esta é uma placa em nome de todos que estão aqui, que tiraram um tempinho para homenageá-lo.

Receba-a, com muito amor, com muito carinho. Que Deus abençoe você e a sua trajetória brilhante. Muito obrigada por ser esse ser humano de luz. (Palmas)

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Obrigado, deputada Ludmilla. Dr. Joaquim estava achando que já era a comenda para ele, mas foi uma homenagem de Ludmilla e família.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Nós vamos entregar agora a comenda. Por isso, eu convido a mãe do homenageado, D. Emília, que já está aqui; convido a deputada Ludmilla; a deputada Fátima; e o deputado Radiovaldo para, em nome do Poder Legislativo da Bahia, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho a essa figura ilustre Dr. Joaquim Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Concedo a palavra ao nosso homenageado Dr. Joaquim Neto.

**O Sr. JOAQUIM BELARMINO CARDOSO NETO:** Bom dia, gente!

Participantes das galerias: Bom dia.

**O Sr. JOAQUIM BELARMINO CARDOSO NETO:** Eu não vou me atrever a fazer o discurso... Eu fui recomendado a fazer o discurso como sempre faço no âmbito e meio político. A deputada Ludmilla aprendeu bem, viu? Está dando aula, já consegue falar sem ler. Eu fiz um pequeno roteiro, rápido porque já é quase meio-dia.

Eu queria homenagear toda a Mesa, vou fazer isso durante o discurso. No Plenário, nas galerias lotadas é que está o verdadeiro motivo de eu estar aqui. Aqui tem muitos amigos, colegas médicos, políticos, prefeitos, vice-prefeitos, ex-prefeitos, ex-vice-prefeitos, vereadores, ex-veredores, lideranças políticas, principalmente, da nossa região de Alagoinhas. Vejo também pessoas de outras regiões, aqui, da Bahia. Isso me deixa muito animado e feliz por estar aqui.

Eu não vou nominar, porque todos vocês foram muito importantes nesta minha caminhada. Eu vou fazer dois destaques só porque eu estou vendo, aqui, duas pessoas que não são nem da Bahia. Peço ao meu amigo Paulo Nunes para se levantar, pois ele é o maior empreendedor da cidade de Alagoinhas e região. (Palmas) Ele é da Jotanunes, que constrói casas pelo Brasil afora, principalmente, no nosso Nordeste brasileiro. Obrigado, Paulo, por ter vindo lá de Aracaju, Sergipe, para esta homenagem. Peço a Manoelzinho Vasconcelos se levantar também, pois ele vem de Brasília. (Palmas) Então, são os dois visitantes da nossa Bahia. Embora Manoelzinho também seja baiano e Paulo Nunes tenha recebido o Título de Cidadão Alagoinhense, é baiano também.

Senhores, eu vou cumprimentar as mulheres. Primeiro, a deputada Fátima Nunes, pois eu comecei a minha vida também lá em Antas, Cícero Dantas e Sítio do



Quinto. Eu passei por muitas cidades no início da minha carreira. Na pessoa da deputada Fátima Nunes, vice-presidente, representando a presidente, eu cumprimento toda a Mesa.

(Lê) “A Independência do Brasil, na Bahia, foi um movimento que teve início em fevereiro de 1822 e se encerrou em 2 de julho de 1823. Motivado pelo sentimento emancipador do seu povo, terminou pela inserção da então província na unidade nacional brasileira, consolidando a independência do Brasil.”

E, vejam bem, o 2 de julho, também, homenageia a minha querida cidade, de onde eu sou natural: Alagoinhas. Em 1823, foi a Independência do Brasil, na Bahia. Em 1853, 30 anos depois, Alagoinhas foi emancipada e se tornou cidade. Portanto, há mais de 170 anos também.

Por coincidência, o 2 de julho nos traz, também, outras recordações, como é o aniversário do atual prefeito de Alagoinhas, Gustavo Carmo, que teve a sorte de nascer no aniversário da cidade. (Palmas)

(Lê) “(...) Teço esses comentários para lhes dizer da importância da Comenda Dois de julho, na tentativa de conseguir transmitir o meu sentimento, tomado de emoção, muita emoção, por estar recebendo esta honraria.

Encontro-me assustado pela honra que me leva a estar aqui para receber esta homenagem, incapaz de ambicioná-la, nem sonhá-la, achei-me, todavia, desarmado para não resistir. Mas, enfim, estou pronto para recebê-la.” Aliás, já a recebi!

(O orador toca na medalha estampada no peito.)

(Lê) “(...) Sr. Alex Lopes da Silva, deputado Alex da Piatã, economista, político e filho da cidade de Conceição do Coité, quero, de coração, agradecer-lhe por esta grande homenagem.

Meu muito obrigado. (Palmas)

Digo isso em meu nome e em nome de toda a minha família (palmas), especialmente, em nome da minha querida esposa. E, aí, é um capítulo à parte, deputada estadual Ludmilla Fascina.” (Palmas)

Quero, também, agradecer aos 63 deputados que, de forma unânime, me concederam esta mais alta honraria da Assembleia Legislativa.

(Lê) “(...) V. Ex.<sup>a</sup>, deputado Alex, como homem público e político, sabe da importância deste dia. Sinto-me com os mesmos sentimentos dos livros e dos amantes da Bahia quando falam no 2 de julho de 1823.

Hoje, para mim, o dia nasceu sem nuvem, embora tenha vindo com chuva de Alagoinhas até aqui. Digo sem nuvem, mas o sol reina na minha vida pela tamanha gratidão.”

Como todos já falaram da minha vida como médico e como político, prefeito por cinco vezes, eu vou fazer um resumo do meu próprio resumo porque vocês já sabem o que aconteceu. Só algumas curiosidades quero passar para vocês.

Meus senhores e minhas senhoras, foram tantas as pessoas homenageadas, como disse o meu querido deputado federal Otto Alencar Filho, filho de um grande amigo meu de onde nasceu o meu gosto pela política, em 1994. Alguns, aqui, não eram nem nascidos ainda quando o então deputado estadual Otto Roberto Mendonça Alencar me colocou...

Solon, eu era diretor da 3ª Diretoria Regional de Saúde (Dires). Lá, conhecendo muitos municípios e tomando conta... Alagoinhas começava lá na Praia do Forte... A Diretoria Regional de Saúde, em Alagoinhas, iniciava lá na Praia do Forte, em Mata de São João, e se encerrava lá em Jandaíra.

Aqui, eu estou vendo Ramon, vereador e presidente da Câmara Municipal de Jandaíra.

Encerrava-se em Jandaíra. E eu tomava conta dessa linha toda marítima. E do lado do Sertão, do Agreste, a gente só ia parar em Cícero Dantas, onde tinha a 11ª Diretoria Regional de Saúde. Então, era eu diretor da 3ª Dires. Àquela época, já era secretário estadual da Saúde, o Dr. Otto Alencar, que me incentivou a ser político.

Aí, vão duas curiosidades. A primeira, Dr. Moisés, é que quando eu estava já me achando, fazendo sucesso como médico, veio esse convite do Otto. “Você vai ser prefeito de Sátiro Dias. Você trabalha lá. Fiz uma pesquisa, e você está muito bem lá.”

Olhe como são as coisas da vida. Aqui, eu paro para homenagear, porque quem iniciou a minha vida política foi o pai da presidente dos promotores da Bahia que está aqui. Trata-se de Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti. (Palmas) Ela é filha do tio que eu mais amava. Ele tem o nome muito parecido com o meu: Josias Belarmino Cardoso. Então, ele me incentivou muito a ser político.

E, aí, entra a D. Emília, minha mãe, que está ali sentadinha. D. Emília está com 95 anos de idade caminhando para os 96 anos. Ela disse: “Meu filho, não entre na política, não. Não faça isso. Eu vejo você chegar com um balaio cheio de aipim, galinha gorda.” – não é Edna? – “O médido recebe, chega com mel, verduras, presentes de todo tipo. Os pacientes ficam agradecidos a você. Sabe do que você vai ser chamado quando virar político?”

E eu: “Minha mãe, foi uma decisão difícil.” Até hoje, nós, políticos, somos xingados, sim. Mas, como eu disse à deputada Ludmilla, com muita experiência já, porque a gente foi dividindo essas angústias. Eu digo: “Ludmilla, o tempo é o senhor da razão.” Sempre foi, e assim será.

Então, nesses muitos anos como prefeito e médico, eu pude ajudar a população. Eu anotei rapidamente. Comecei inaugurando unidades de saúde no município de Crisópolis, nos povoados de Buri e Pinto. Depois, fui...

Vejam, o prefeito e o ex-prefeito de Aramari estão presentes.

Depois, lá em Aramari, eu fui inaugurar um posto de saúde, também, na comunidade de Olhos d’Água. O vereador Moacyr também mora e lá está aqui. Há, aqui, o ex-prefeito Genival. Todo mundo de Aramari está aqui presente.

E, de lá, tive a oportunidade, também, de inaugurar e implantar o Hospital Municipal de Ouriçangas, vizinho a Aramari. Na época, o secretário da Saúde do estado era José Maria de Magalhães Neto. Fundamos também o Hospital Geral de Sátiro Dias. Também fundamos e implantamos o Hospital do Rim, em Ribeira do Pombal. Dr. Márcio e Dr. Moisés estão aqui presentes. Há 14 anos, implantamos aquele serviço de hemodiálise para toda a região de Cícero Dantas até encostando em Paulo Afonso e Jeremoabo.

Fundamos, em Alagoinhas, o primeiro serviço de alta complexidade da história de Alagoinhas, muito antes das UTIs do Hospital Regional Dantas Bião, do qual eu tive também o zelo de ser diretor do Hospital Regional Dantas Bião. Fui diretor da maternidade de Alagoinhas e da Dires. E fundamos a clínica de hemodiálise de Alagoinhas, há mais de 20 anos, a Hemovida.

E, para não esquecer, nós estamos implantando agora, para orgulho de Alagoinhas e de toda uma região, em nome do prefeito Gustavo, do governador Jerônimo, do ex-governador Rui Costa, que atendeu a uma solicitação nossa, ou seja, minha, da deputada Ludmilla, de todos os alagoinhenses e de toda nossa região, o Hospital Regional de Alagoinhas. Um investimento que quando estiver funcionando, se Deus quiser ainda este ano, da ordem de mais de R\$ 200 milhões. É o maior investimento do estado da Bahia na nossa Alagoinhas e regional. (Palmas)

Vejam, Cassinho, ex-prefeito de Nova Soure, teremos serviços de oncologia, que você tanto lutou. Isso vai ser em Alagoinhas, com clínica cirúrgica em oncologia, radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, porque a gente tem de fazer em Feira de Santana ou em Alagoinhas.

Meus amigos de baba, Ailton e Jurandir, hoje, eu posso dizer que foram 20 anos de prefeito, Dr. Vagner. Vejam, há 4 meses, eu estou no meu período sabático. Acabo hoje. Entrei no *Campeonato Clube dos Médicos da Bahia*, porque eu gosto muito de ir. O senhor disse bem, deputado Alex da Piatã, eu gosto muito de futebol.

E, finalmente, depois de 30 anos de formado, todo ano, eu dizia a Ailton Borges, que também é um colunista esportivo de nossa região: "Olha, um dia, eu vou jogar o *Campeonato Clube dos Médicos da Bahia*." Passaram-se 30 anos de formado... Todo ano eu dizia a Ailton Borges, que também é um cronista esportivo de nossa região: "Olha, um dia eu vou jogar o campeonato dos médicos". Passaram-se 30 anos e todo ano eu falava isso. Pois não é que eu me inscrevi aos 62 anos, quase 63. Agora, estou jogando esse campeonato dos médicos. Alex da Piatã me entregou, foi um momento de muito orgulho para mim, Cardoso, você sabe.

O Atlético de Alagoinhas... Está aqui o ex-presidente Raimundo Queiroz. O Atlético de Alagoinhas... Pedindo voto, deputada Fátima, eu dizia assim, Jonival: "Se eu for prefeito de Alagoinhas o Atlético vai ser, pelo menos uma vez, campeão baiano". Não é que foi duas! E poderia ser três. Hugo, torcedor do Bahia doente, não foi três porque em uma decisão aqui, no estádio de Pítuaçu... tivemos também um campeonato da segunda divisão. Mas não foi tricampeão do Baianão porque o juiz naquele dia... Eu poderia ter sido expulso novamente. Uma bola totalmente fora, o juiz... Tinha VAR, tinha VAR lá em Pítuaçu, mas o juiz nem foi ver o VAR e validou o gol do Bahia. Fomos para os pênaltis e perdemos nos pênaltis. Sendo assim, foi vice-campeão baiano, senão seria tri. Então, são partes da minha vida.

Aqui tem um amigo que já tem 30 anos. Levante, por favor! Denilson é de Aporá, e eu fiz o parto dele. Deus fez o parto dele, mas na época, como Ludmila contou aqui... Olha o tamanho que o cara está aqui! O pai já virou vereador. Ele já vai casar com uma doutora agora, que estou sabendo, e, para mim, é uma homenagem muito grande ele ter vindo. Depois de 30 anos, ele está aqui presente. Denilson, muito obrigado a você e a sua família. (Palmas)

Então, minha gente, vou encerrar.

(Lê) “(...) O médico grego do período clássico, Hipócrates, considerado o pai da medicina ocidental, recomendava aos médicos que fossem portadores de habilidades naturais, culturais, perseverança, dedicação e disposição para o estudo, o trabalho e para os seus pacientes.”

Quando eu falo da política e também, Ludmilla... deputada Ludmilla, a quem agradeço aqui. Beijinho, meu amor. Da política eu consegui vocês, grandes amigos; e da política também o Sr. João Fiscina, ex-prefeito de Alagoinhas, que está aqui, que concedeu, junto com D. Aucilene, a filha para eu casar e ser o homem mais feliz do mundo ao lado dessa deputada. (Palmas)

Então, minha gente, (lê) “(...) quero, perante todos, constatar que sempre obedeci aos ideais mais liberais e que sempre vou apoiar esse tipo de solução”, porque foi o que Ludmilla ia falando... Disse ao deputado Alex da Piatã: "Olha, é muito simples a conta para quem é político..." Aqui tem muitos políticos, aliás, acho que a maioria. Quando ia brigar com meu adversário ou adversários, eu dizia o seguinte: "Olha, amigo, minha pressão é 12 por 8, corro todo dia, namoro muito e meu açúcar está bom. Se você quiser brigar, o seu é que vai subir, sua pressão que vai subir, não a minha". Aí, todo mundo: “Joaquim não tem jeito, não.”

Havia um radialista, Ailton e Márcio da Linha Verde, que dizia assim... Não foi Wanderley Soares, não. Ele batia muito em mim, batia. Aí, um dia eu me encontrei com ele na Churrascaria Los Pampas, em Feira de Santana. Ele veio me cumprimentar e disse: "Pensei que você ia me bater." E eu disse: "Eu, lhe bater! Por quê, amigo?" E ele: “Porque todo sábado eu falo, mas falo...” Vou acabar dizendo! Aí, ele falou assim: “Rapaz, não tem jeito, não, pensei que você ia me bater.” No outro programa, ele disse: “Quinca tá ligando prá zorra nenhuma. Eu falo, falo, e ele não tá nem aí!” Finalmente – aí, eu vou ter que dizer o nome, Nête – ele votou em mim, em 2016. Bateu para caramba. Votou em mim na minha reeleição, em 2020. Continuou batendo. E depois votou em Ludmilla para deputada e votou em Gustavo Carmo para prefeito! Então, por que é que eu vou me zangar com quem está falando?

Essa é uma história que eu trago para mim que as pessoas dizem...

Vou concluir com a última história. Quando fui prefeito de Sátiro Dias, fui por três vezes. Eleito e reeleito, indiquei o Dr. Márcio Leão, que foi prefeito porque também ganhamos. Aí, ganhei novamente, já na volta, para o terceiro mandato. O quarto mandato – essa é a última, viu, gente? – seria minha reeleição, e eu não ganhei. Eram 11 vereadores e eu tinha 10. As pesquisas davam mais de 80% de aprovação do meu mandato. Eu não sei o que aconteceu!

E o mais curioso, senhores e senhoras, é que eu li a Bíblia inteira no ano de 2012. Inteira! E fui derrotado nessa eleição de 2012. Meu Deus, o que foi que eu fiz? Eu li a Bíblia toda, foi um propósito, e o que eu recebi foi essa derrota em 2012. Aí, veio a resposta: se eu não tivesse perdido a única eleição das seis que eu disputei para prefeito – ganhamos cinco e perdemos uma. Essa única derrota – eu não teria sido prefeito de Alagoinhas. Porque em 2016 eu já era prefeito de Alagoinhas. O presidente da Câmara foi Cleto da Banana.

Eu sempre sonhei em ser prefeito da minha terra natal, o que é outra história curiosa. A minha mãe é de Alagoinhas e o meu pai, de Sátiro Dias. Eu fiz o gosto dos dois, fui prefeito dos dois lugares. Atualmente, tem o nosso querido amigo Eduardo. Se der brecha, eu vou querer ser prefeito de Inhambupe. E se perguntarem por que... Dr.<sup>a</sup> Norma, o meu amigo Nilson Castelo Branco, desembargador, inaugurando o fórum lá em Alagoinhas, profetizou num discurso: "Você vai ser prefeito de Salvador!" (Palmas) Então, eu sou um homem peregrino.

Muito obrigado, gente! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex da Piatã): Muito bom. Parabéns, Dr. Joaquim Neto! Gente, aqui temos... o nosso Cerimonial, de forma muito eficiente – quero agradecer-lhes e parabenizá-los –, me trouxe aqui centenas de fichas para fazermos os registros de lideranças políticas presentes. Se formos fazer, vamos ficar aqui até a tarde por tantas lideranças, a grande maioria de vocês, que aqui estão e nos honram muito em estar presentes à nossa Casa.

Então, eu quero, desde já, sem nominá-los, pedir desculpas e agradecer-lhes de coração pelas presenças. O Dr. Joaquim já agradeceu, Ludmilla também, mas a Casa agradece. Quero dizer que o homenageado receberá os seus cumprimentos no saguão aqui ao lado do Plenário, onde vocês poderão saudá-lo e participar de um coquetel.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a todos, agradeço à imprensa, aos deputados e deputadas, às autoridades civis e militares, aos amigos e familiares do homenageado. Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*